

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 316 | Sexta-feira, 05 de Julho de 2024 | Periodicidade: Semanal



Governo exorta UEM a adequar a formação em Direito aos desafios da era digital

O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Prof. Doutor Daniel Nivagara, exortou ontem (04/07) à Faculdade de Direito da UEM a adequar a formação na área de Direito aos desafios contemporâneos da era digital, especificamente, os ligados a governação e comércio eletrónicos, a segurança/crimes cibernéticos e a

promoção da justiça no meio cibernético com a mesma eficácia como acontece no meio físico.

Segundo o Ministro, a Faculdade de Direito deve direcionar as suas acções formativas para atender a demanda actual da administração pública, do sector produtivo e da sociedade, em geral, atendendo a dinâmica

regional, continental e global.

O governante, que falava por ocasião dos 50 anos da Faculdade de Direito da UEM, reconheceu que aquela unidade tem assumido uma posição privilegiada na investigação/publicação, bem como na formação da pós-graduação, contribuindo, dessa forma, no engrandecimento da Universidade

AINDA NESTA EDIÇÃO:

UEM entre as 30 melhores universidades de África

Numa avaliação da “EduRank 2024”, a UEM figura na trigésima segunda posição das melhores universidades em África, obtendo mais de 50 por cento em cerca de 29 tópicos de investigação avaliados. Desde 2023, a UEM faz parte da Aliança das Universidades Africanas de Investigação (ARUA).

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:
(+258) 87 345 6444
(+258) 86 812 8858
cecoma@uem.ac.mz



e do país.

Para o Ministro, ao celebrar 50 anos, a Faculdade está a renovar o seu compromisso ao serviço do ensino do direito, em Moçambique, através dos cursos de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento, bem como a realização de acções de investigação, extensão e inovação.

Sendo a mais antiga do país, segundo o Ministro, a expectativa é que continue sendo a referência na formação, mas também na indução de boas práticas de investigação científica e extensão universitária, colocando a ciência jurídica ao serviço do país.

Entretanto, o dirigente fez notar que o ensino superior de direito enfrenta desafios típicos da dinâmica contemporânea das sociedades, tais como, rápida evolução do quadro legal nacional e internacional, as exigências do mercado cada vez mais global e complexo, a necessidade de formar quadros especializados e a crescente demanda à justiça.

A celebração dos 50 anos da Faculdade de Direito foi marcada pela realização da conferência sobre o ensino do direito e o papel da cooperação internacional universitária.

Numa apresentação, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, destacou o papel que o governo desempenhou enviando estudantes moçambicanos ao estrangeiro que após a formação regressaram para compor o quadro docente que hoje garante o ensino e aprendizagem naquela unidade.

Referiu que numa fase subsequente, que incidiu na cooperação internacional, foi dado ênfase no desenvolvimento institucional com destaque na qualificação dos



docentes e no apoio a investigação, onde entram as Universidades de Macau e de Lisboa.

A conferência alusiva aos 50 anos da Faculdade de Direito da UEM juntou, no mesmo espaço, académicos de universidades nacionais e internacionais, faculdades de direito do país e altas figuras do estado, destaque para a Presidente do Conselho

Constitucional, Dra. Lúcia Ribeiro, o Presidente do Tribunal Supremo, Dr. Adelino Muchanga e o Bastonário da Ordem dos Advogados de Moçambique, Dr. Carlos Nogueira Martins.

A celebrações decorrem sob lema “Faculdade de Direito 50 anos contribuindo para a construção do Estado de Direito”.



Académicos debatem modelos das PPP em Moçambique e Macau

Académicos da área de Direito de Moçambique e Macau estiveram reunidos esta Terça-feira (02/07), em Maputo, para partilhar e debater sobre os melhores modelos das Parcerias Público-Privadas (PPP), dos procedimentos de contratação e dos desafios e oportunidades que este tipo de contratação apresenta na perspectiva do direito comparado, particularmente no ordenamento jurídico dos dois países.

O objectivo é identificar melhores práticas das PPP e discutir soluções inovadoras que possam ser adoptadas nas realidades dos dois países.

As parcerias público-privadas são tidas como instrumentos essenciais para o desenvolvimento económico e social, especialmente no contexto onde os recursos são limitados.

O seminário sobre “O Regime das Concessões e das Parcerias Público-Privadas em Moçambique, Macau e China” foi organizado no âmbito dos 25 anos de intercâmbio jurídico-científico entre as Faculdades de Direito da UEM e de Macau.

Na abertura, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, disse que a organização do evento demonstra a



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior



Tong Io Cheng

preocupação da instituição que dirige não apenas com o ensino, mas também com a investigação, extensão e inovação no âmbito dos princípios, normas e institutos que regem o regime das concessões e das Parcerias Público-Privadas.

Segundo o Reitor, a temática sobre as parcerias público-privadas é actual e de extrema relevância para os dois países, com foco no papel que estes contratos podem ter no desenvolvimento inclusivo e sustentável de

dos dois países. “É um tema que transborda em todas as suas dimensões, os debates sobre as melhores formas de financiar acções que respondam aos desafios das populações num contexto em que os fundos públicos não têm sido suficientes”, disse.

Na sequência, o Director da Faculdade de Direito, Prof. Doutor Eduardo Chiziane, destacou, volvidos 25 anos de cooperação, as assinaturas de convénio, acordos de cooperação e protocolos de cooperação entre as duas Faculdades que regulava a concessão de bolsas de estudo para mestrado, apoio no corpo docente, realização de seminários conjuntos e publicações.

Fez saber que ao nível da formação, a cooperação já beneficiou 16 estudantes nos níveis de Mestrado e Doutoramento nas diversas áreas de direito, nomeadamente, em Ciências Jurídico-Económicas, *International Business Law* e Ciências Jurídicas. Foram igualmente realizados 13 seminários conjuntos e feitas 8 publicações conjuntas.

Por sua vez, o Director da Faculdade de

Direito da Universidade de Macau, Prof. Doutor Tong Io Cheng, disse que as PPP permitem a mobilização de recursos privados para o financiamento de infraestruturas e serviços públicos, impulsionando o crescimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida das populações.

Reconheceu o aumento das concessões em Moçambique, Macua e China, entretanto, cada um dos territórios tem particularidades, mas também oportunidades únicas.

Para Tong Io Cheng, a colaboração entre a UEM e a Universidade de Macau simboliza o testemunho de uma colaboração internacional no desenvolvimento de regimes jurídicos robustos e eficazes para concessões.

O seminário sobre o Regime das Concessões e das Parcerias Público-Privadas debateu especificamente temas como Regime Jurídico das Parcerias Público-Privadas; Aspectos Contratuais e Contencioso nas PPP; Contratos de PPP nos sectores Específicos, entre outros.

Mulheres encorajadas a vencer o medo e o preconceito

O principal painel da Mesa Redonda sobre a “Participação da Mulher nos Órgãos Colegiais e de Gestão na UEM – Oportunidades e Desafios”, havida nesta Terça-feira, defendeu a necessidade de as mulheres que já estejam em posições de topo na Universidade encorajarem as outras a vencerem o preconceito, o medo e a serem mais interventivas com contribuições nas respectivas unidades. Entretanto, a promoção das mulheres às posições de gestão de topo deve ser com base na competência de gestão e do conhecimento que tem sobre a Universidade.

A Prof.^a Doutora Nilsa Xerinda, Directora do Centro de Ensino a Distância da UEM, reconhece que o encorajamento entre as mulheres tem faltado. “Na maior parte das vezes, o inimigo da mulher é própria mulher. Cada mulher tem os seus desafios, mas temos que nos ouvir umas as outras”, disse.

Segundo Xerinda, as mulheres que estão em posições de chefia podem ajudar no crescimento das outras, quando assumem as suas responsabilidades profissionais com seriedade, dando o seu máximo, de forma a não abrir espaço para comentários desabonatórios contra as mulheres.



Por sua vez, a Prof.^a Doutora Dácia Correia, Directora dos Serviços Sociais da UEM, explicou que, para o crescimento profissional da mulher, ela deve mostrar com actos, desbravar e desconstruir paradigmas, mas sem discriminar homens nem mulheres, “mostrando que nós mulheres também podemos assumir a gestão, ser genuína nas interações e dar espaço a homens e mulheres”.

Correia recorreu, como exemplo, o tipo de gestão que exercita à frente dos destinos dos Serviços Sociais da UEM onde, durante os conselhos de direcção alargado, convida as mulheres que são chefes das secções

e repartições a usarem da palavra, encorajando-as nesse sentido. “Puxo por elas para que falem e isso ajuda a mulher a se superar e a vencer o medo. Contudo, realça a necessidade de educar o homem a partilhar com a mulher a responsabilidade doméstica ou profissional.

Por seu turno, a Prof.^a Doutora Julieta Langa, que já exerceu vários cargos de gestão universitária e não só, lembrou às mulheres mais experimentadas que elas têm a responsabilidade de influenciar, para o crescimento das outras, aproveitando o papel que desempenham na família e na comunidade.

As oradoras falavam durante a Mesa Redonda promovida esta Terça-feira pelo Centro de Coordenação dos Assuntos do Género (CeCAGe), enquadrada no conjunto de acções que visam a igualdade de género na UEM.

Na abertura do evento, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, reconheceu que a proporção de homens e mulheres nos cargos de liderança e gestão são díspares. Fez saber que, de um universo de 318 docentes que ocupam estas posições, apenas 91 são mulheres, correspondendo a 28,6%. Em relação ao CTA, dos 225 funcionários que ocupam cargos de direcção e chefia, apenas 94 são mulheres, correspondendo a 41,8%.

“Segundo o compromisso que a UEM tem publicamente assumido no sentido de tudo fazer para combater as desigualdades de género dentro da instituição, devemos reconhecer que, infelizmente, correspondem ao padrão social da nossa sociedade”, frisou.



Para reverter o actual cenário, o Reitor aponta à Estratégia de Género da UEM 2020-2030, que, dentre várias intervenções, preconiza o aumento do número de mulheres nos cargos de gestão e nos órgãos

colegiais.

O evento tinha como objectivo principal sensibilizar as mulheres da UEM a candidatarem-se aos cargos de direcção e chefia e aos órgãos colegiais da instituição.

RANKING TIMES HIGHER EDUCATIONS

UEM entre as 30 melhores universidades de África

Numa avaliação da “EduRank 2024”, a UEM figura na trigésima segunda posição das melhores universidades em África, obtendo mais de 50 por cento em cerca de 29 tópicos de investigação avaliados. Desde 2023, a UEM faz parte da Aliança das Universidades Africanas de Investigação (ARUA).

Numa outra avaliação, o mais recente *Ranking da Times Higher Educations*, um indicador que avalia o desempenho das universidades em relação aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), coloca a Universidade Eduardo Mondlane entre as duzentas melhores instituições de ensino superior. Foram objecto de análise um total de 647 instituições.

Estes avanços devem-se à dedicação, esforço, sacrifício e paixão pela ciência por parte dos investigadores da UEM, qualidades destacadas pelo seu Reitor Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, num evento de reflexão e de saudação à classe, pela passagem dos 18 anos da aprovação do Estatuto do Investigador Científico.

Para Guilherme Júnior, fazer investigação científica requer uma vocação que se manifesta pela vontade incessante de conceber e criar novos conhecimentos, produtos, processos, métodos e sistemas, para além de fazer gestão dos respectivos projectos. “Organizamos este evento para saudar, pela primeira vez, os investigadores de carreira na Universidade, como forma de afirmarmos que aquilo que há anos parecia sonho, hoje



Hélio Maúngue

podemos dizer que estamos a concretizar, a Universidade de Investigação”, frisou.

Entretanto, o Reitor manifestou preocupação pelo facto de ainda não terem sido aprovados os Qualificadores Profissionais alinhados à Tabela Salarial Única, o que está a retardar a promoção e progressão na carreira dos investigadores.

Após o encontro, os investigadores mostraram-se satisfeitos com a reflexão desenvolvida durante a reunião. O Investigador



Cândida Mavie

do Centro de Estudos Africanos, Doutor Hélio Maúngue, anotou que o encontro serviu para esclarecer algumas inquietações que só é possível mantendo encontros com a direcção máxima da Universidade.

Por seu turno, a investigadora Cândida Mavie, da Faculdade de Engenharia, aguarda com ansiedade a melhoria dos qualificadores profissionais da carreira do investigador e a resolução dos problemas relacionados com os enquadramentos.



Reserve a data
e participe
17-18 de Set 2024

5^{as} Jornadas Científicas da Faculdade de Ciências

Lema: “Ciência Além-Fronteiras:

Explorando o potencial das Ciências Naturais, Puras e Aplicadas
com o suporte das Tecnologias de Informação e Comunicação
em prol de um Desenvolvimento Sustentável”

Grupo-Alvo:

Docentes, investigadores, estudantes de graduação e pós-graduação.

OBJECTIVOS

Promover

Promover a interdisciplinaridade entre os departamentos e centros da faculdade

Divulgar

Divulgar os resultados dos trabalhos científicos na faculdade

Criar oportunidades

Criar oportunidades para o estabelecimento de contactos, parcerias e interação entre os membros da Comunidade Universitária da faculdade e outros intervenientes

SUBMISSÃO

Os resumos e posters deverão ser submetidos em formato digital para a Comissão Científica da Faculdade de Ciências pelo seguinte endereço electrónico: jornadascientificas.fc@gmail.com. Consulte o edital e respectivas instruções para mais informações.

CALENDARIZAÇÃO

02/08/2024

Data limite para a submissão dos Resumos dos Posters e das Comunicações Orais

30/08/2024

Data limite para comunicação com os autores seleccionados

03/09/2024

Data limite para a submissão dos Posters e dos Resumos Alargados das Comunicações Orais

09/09/2024

Divulgação do Programa

17-18/09/2024

Realização das 5^{as} Jornadas Científicas da Faculdade de Ciências

Geologia recebe viatura para aulas práticas

A UEM, através da Faculdade de Ciências, vai reforçar as aulas práticas nos cursos ligados a prospecção e exploração de recursos naturais. Para o efeito, a UEM recebeu, na manhã desta Quarta-feira (03.07), em Maputo, uma viatura Coaster, de 30 lugares, para apoiar nas deslocações dos estudantes às aulas práticas que decorrem nas províncias de Tete e Manica.

A oferta é da ROMPCO, uma companhia internacional que opera no sector da indústria petrolífera. Além da viatura, a companhia ofereceu, igualmente, apoio financeiro no valor de três milhões de meticais.

Na cerimónia de entrega da viatura, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, admitiu que as deslocações dos estudantes e docentes do curso de Geologia ao centro e norte do país e sua permanência prolongada tornam o custo de formação por estudante demasiado elevado, comparando com outros cursos, o que constitui um desafio para a Universidade, do ponto de vista financeiro.

O CEO da ROMPCO, Dr. Mlandzeni Boyce, explicou que a oferta não simboliza apenas a provisão de um meio de transporte, mas a oportunidade de os estudantes



poderem aprender aquilo que não aprendem na sala de aulas. “Devem ir ao campo e fazerem parte dele; a geologia requer entendimento dos solos e não apenas sentar na sala e queremos dar-vos essa possibilidade”, disse.

Encorajou aos estudantes a levarem a sério esta oportunidade de formação para amanhã se tornarem pessoas melhores.

No acto da entrega da viatura, o Reitor da UEM anunciou a introdução, para breve, de dois cursos de graduação em Geologia, passando dos actuais dois para cinco, e da

pós-graduação, de dois para três cursos de mestrado e doutoramento. A medida visa dar resposta ao incremento da prospecção e exploração de recursos naturais no país que demanda por geólogos e geocientistas. Com o aumento dos cursos, o número de estudantes que cursam geologia vai passar dos actuais 300 para 500, até 2025.

“Reafirmamos o nosso compromisso em formar geólogos de qualidade e quantidade e de reconhecimento internacional e, deste modo, contribuir para o desenvolvimento de Moçambique”, rematou.

Arquivo Histórico lança livros sobre os Yaos

Duas obras vieram à estampa, no auge das celebrações dos 90 anos do Arquivo Histórico de Moçambique. Trata-se dos Yaos e do Boletim do Arquivo Histórico n.º 23.

“Os Yaos”, na sua 2ª versão em português, é da autoria de Yohanna Abdalha, considerado precursor da história moderna de Moçambique, originário da província do Niassa. A 1ª versão em português foi publicada em 1983, pelo Arquivo Histórico de Moçambique.

Segundo o apresentador, o Prof. Doutor Milton Correia, o livro tem o mérito literário de revelar a intelectualidade de uma época cuja essência não é redutível a uma consciência de pertença a uma terra de origem ou etnia, mas que se eleva, epistemicamente, a uma razão histórica à consciência concreta de estranhamento diante da história do fim dos Yaos e a chegada da história colonial portuguesa no Niassa.

Outra obra, Boletim do Arquivo Histórico, aborda diversas temáticas sobre Eduardo Chivambo Mondlane, onde os seus autores, pesquisadores do AHM, recorrem a evidências históricas para argumentar



que, a partir do contexto histórico em que Mondlane viveu e cresceu, permitiu-lhe desenvolver a consciência da sua identidade como moçambicano, africano e, mais tarde, uma consciência política referente a dominação colonial.

Ainda no livro, os autores abordam a trajetória de Mondlane, enfatizando o seu percurso educacional, partindo da sua aldeia, seguindo para Lourenço Marques, passando por África do Sul, Portugal e EUA, uma

trajetória que, segundo os autores, lhes permitiu quebrar barreiras raciais e étnicas. A apresentadora do livro, Professora Alda Saíde, fez notar que é a partir da educação que Mondlane recebeu das diferentes partes do mundo que passa a participar em movimentos políticos de contestação colonial e essa educação permitiu-lhe ter conhecimentos e desenhar um paradigma político para o desenvolvimento da luta armada.

Arqueólogos da FLCS apresentam pesquisas na Conferência da ASAPA

Uma delegação composta por quatro docentes do Departamento de Arqueologia e Antropologia da Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS) participou, há dias, na Conferência anual da *Association of Southern African Professional Archeologists* (ASAPA), em Lesotho, onde apresentou pesquisas recentes, visando a preservação, protecção, valorização e sustentabilidade do património cultural marítimo de Moçambique.



Trata-se de Arti Chandra Macshaw, César Mahumana, Ênio Tembe e Celso Simbine, Arqueólogos e Gestores do Património Cultural, que com apoio da FLCS, do Fundo do Património Mundial Africano (AWHF) e da SIDA, apresentaram num painel intitulado *Maritime Cultural Heritage research and Sustainability in Africa: Towards transformative engagement*.

Arti Chandra apresentou uma pesquisa intitulada “Proposta de classificação do Arquipélago das Quirimbas como património misto da humanidade: benefícios para as comunidades costeiras”. O seu estudo aborda a potencial ligação com a Rede *Rising from the Depths*, que visa a utilização do património marinho de Moçambique, Tanzânia, Quênia e Madagáscar em benefício das comunidades que vivem na costa.

César Mahumane apresentou o tema “Novas abordagens para proteger o património cultural marítimo na Ilha de Moçambique”. A pesquisa destaca algumas das principais actividades desenvolvidas na Ilha de Moçambique nos últimos dez anos em termos de estratégias para proteger eficazmente o Património Cultural Marinho e Subaquático, envolvimento da comunidade, sustentabilidade e profissionalização da disciplina.

Celso Simbine falou da “Investigação etnoarqueológica da Idade de Ferro (comunidades de agricultores e pastores) na estação arqueológica de Sancul”. A sua apresentação discutiu os resultados preliminares da investigação etnográfica e da escavação arqueológica realizadas no sítio de Sancul, entre 2023 e 2024, no âmbito do seu programa de doutoramento em curso. Simbine explicou que a investigação de Sancul está centrada na revelação de sequências culturais e da cultura material da comunidade Swahili do

passado e da actualidade na área.

Por sua vez, Ênio Tembe apresentou a pesquisa intitulada “Dieta Alimentar na costa do Sul de Moçambique: desenvolvimento do património cultural intangível no contexto do parque Arqueológico e do Património Biocultural de Chongoene e Xai-Xai”. A investigação apresenta a rica variedade de alimentos e dietas da Costa Sul de Moçambique, como uma categoria do Património Cultural Marinho que está associada aos valores intangíveis. O resultado deste estudo é incentivar uma discussão académica em torno da alimentação local, através das indústrias culturais ligadas ao projecto do Parque do Património Arqueológico e Biocultural de Chongoene e Xai-Xai, coordenado pela Prof. Doutora Solange Macamo.

Os quatro docentes reconheceram que a participação na conferência foi uma oportunidade para a divulgação dos estudos que tem sido desenvolvido pelo Departamento de Arqueologia e Antropologia e pelo Centro de Arqueologia, Investigação e Recursos da Ilha de Moçambique (CAIRIM), no âmbito da transformação da Universidade Eduardo Mondlane numa universidade de investigação.

A ASAPA é uma organização não governamental sem fins lucrativos que tem como objectivo estabelecer, manter e promover a arqueologia na África Austral. Está comprometida com o desenvolvimento da investigação arqueológica, gestão, divulgação e intercâmbio de conhecimentos e informações arqueológicas dentro e fora da África Austral. Actualmente tem como presidente o Doutor Albino Jopela, docente do Departamento de Arqueologia e Antropologia da UEM.

NA CONFERÊNCIA EUROPEIA DE LINGUÍSTICA FORENSE

Prof. Doutor Eliseu Mabasso apresenta uso de linguagem coerciva com suspeitos



O docente e investigador na área da linguística forense, Prof. Doutor Eliseu Mabasso, participou, de 24 a 27 de Junho, na 5ª Conferência Regional da Associação Internacional de Linguística Forense e Jurídica (IAFL), realizada na cidade de Birmingham, Inglaterra. No referido evento, o Prof. Mabasso apresentou o tema “*The use of coercive language with suspects: enhancing better practices in Mozambique’s police interviewing*” [O uso de linguagem coerciva com suspeitos: reforçando melhores práticas nos interrogatórios policiais em Moçambique].

O estudo resulta de uma pesquisa realizada entre os anos 2015 e 2019 e tem, como sujeitos, suspeitos de prática de crimes em que, presumivelmente, a polícia terá recorrido a uma linguagem coerciva para obrigá-los a confessar os ilícitos de que eram acusados.

Uma das conclusões a que a pesquisa chegou é a necessidade de adopção de métodos de interrogatório apropriados e internacionalmente estabelecidos, com especial destaque para implementação dos “Princípios de Méndez”, que propõem uma alternativa concreta aos métodos de interrogatório que se baseiam na coerção para extrair confissões.

À margem da conferência, o Prof. Eliseu Mabasso participou na reunião da Comissão Executiva da Associação Internacional para a Linguística Forense e Jurídica (IAFL), órgão de que é membro eleito desde o ano de 2023. Igualmente, visitou o Instituto para a Linguística Forense, da Aston University, em Birmingham, um dos principais e de referência mundial nesta área científica, onde se inteirou sobre o seu funcionamento.

FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe
Editor: Cezinando Gabriel
Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos
Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso
Layout: Nelton Gemo
Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)
 Campus Universitário Principal
 Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo
 +258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz
 www.jornal.uem.mz



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Visita à UEM de Sua Excelência José Ramos Horta,
Presidente da República Democrática de Timor-Leste

Palestra

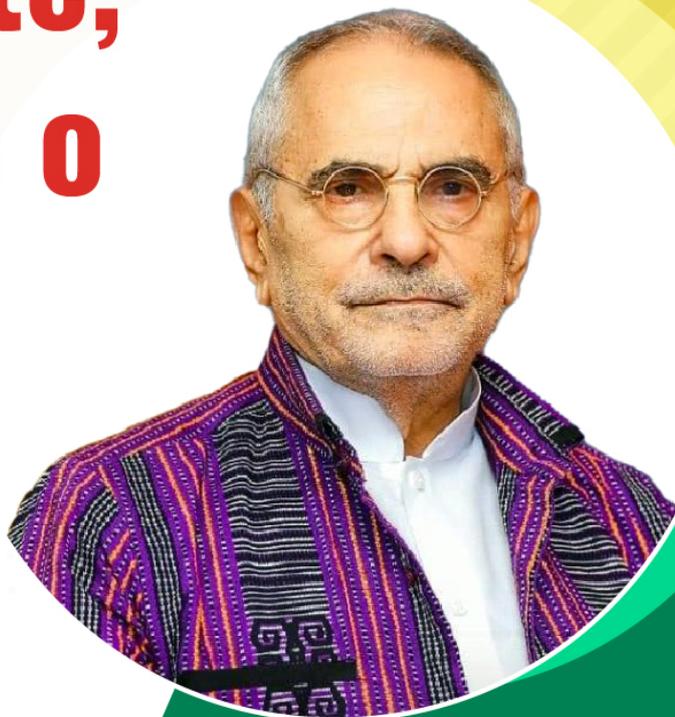
Timor-Leste, a Região e o Mundo

 **06/** Julho
2024

 **12:00 - 15:00**

 Anfiteatro 10-A-004
Faculdade de Ciências
Campus Principal da UEM

*Acompanhe em directo
nos canais da UEM:*



Dr. José Ramos Horta

 **Zoom Meeting**
ID: 872 6452 8974
Senha: 839748

SIGA-NOS ONLINE:

 www.uem.mz

 facebook.com/uemmoc

 twitter.com/uemmoz

 youtube.com/uemmoz